

# DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas  
Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

THEREZINA, sabbado, 25 de julho de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA  
Numero do dia . . . . . 100  
Numero atrasado . . . . . 200

N.º 167

Theresina, 24 de julho de 1914

Sr. Redactor do Diario do Piauhy

Cordeas saudações. Na véspera de minha partida de Floriano,—de onde venho de chegar—li, transcripto na *Noticia*, um telegramma que daqui foi dirigido ao Anapuri, fazendo injustas e quiçá calumniosas referencias á parte financeira de minha administração,—concerne ao ultimo exercicio.

Não sei com que fundamento attribue a brilhante folha reductora por Candido Gil, a auctoria desse despacho ao dr. Luiz Correia. Si assim é, si realmente o dr. Correia é o correspondente do hebdomadario do Brejo não posso desprezar a accusação. S. exc. não é um calumniador contumaz, desses que são indignos de attenção. Pelo contrario; julgo-o um cavalheiro de merecimento e apenas tenho a observar que si de s. exc. partiu a censura, é para lamentar que a posição que assumiu de adversario do meu Governo, o faça esquecer a circumstancia de ter sido Secretario do Interior de minha administração, por quasi dois annos, de modo que a ser verdade o que, hoje, articula, ninguém o farraria da culpabilidade dos actos incriminados,—porquanto s. exc. não por escrupulos moraes, porém por interesses de familia contrariados, julgou não dever continuar no posto onde se tornara digno da minha maior confiança.

E por isso mesmo que o dr. Luiz Correia tão de perto me auxiliou, ninguém melhor poderá esclarecer as insinuações contidas no alludido despacho, pois não lhe são estranhas as particularidades, decisões e ordens de toda especie do meu governo,—todas transmittidas por intermedio da Secretaria que dignamente superintendeu. Assim não só o convidado a positivar os factos,—na hypothese de ser o autor do alludido despacho,—como lhe peço que não deixe perder a oportunidade de severamente documentar os itens do seu libello. Dou-lhe para isso completa liberdade, sem attenção a considerações de qualquer ordem.

Homem publico, não fujo ás responsabilidades dos actos de minha administração, de nenhum dos quaes tenho que me envergonhar e no caso presente tanto mais desejo vêr esclarecida a accusação quando affectando a minha honra de administrador se diz partir de um dos meus auxiliares, que se encontraria, assim, em especiaes condições para me fulminar com toda a verdade do que soubesse.

Subscrevo-me, sr. Redactor.  
P. Att.º cr.º  
Miguel Rosa.

Comunicou-nos o sr. Antonio Pereira Vieira, official do registro civil desta capital, que transferiu sua residencia para a rua «Paysandú», poucos passos além da Tabajara, onde poderá ser procurado e tambem no *Forum* á Praça Marechal Doodoro, das 9 ás 11 horas do dia e de 1 ás 3 da tarde.

## DR. MIGUEL ROSA

A's 8 h12 horas de hontem, chegou a esta capital, acompanhado de sua exm.ª familia, o exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, eminente governador do Estado.

S. exc. que fôra a Floriano para tratar de sua saude, volta completamente restabelevido, prompto ás lutas arduas da administração.

Sim, o Supremo Magistrado, a sua ascensão a esse elevado posto, coincidiu com as manifestações da crise financeira, quasi geral, e especialmente em nosso paiz pela depreciação de seu producto *primus*, reflectindo se em todos os estados da união; e, entretanto, S. exa., sem procurar recursos externos vae mantendo as finanças do Estado, desviando-o, assim, de um futuro descredito. E é essa uma das razões por que o povo piauihyense ao vêr aproximar-se de sua residencia o exm. sr. dr. Miguel Rosa, após longos dias de soffrimento, pressuroso, lhe foi ao encontro. Em um simples registro da chegada de s. exc. a esta capital, não pretendemos fallar sobre nenhum dos multiplos ramos da fecunda administração actual.

Ao apitar o «Manoel Thomaz», ouviu-se a salva de 21 tiros, correndo ao pórtico de desembarque um crescidissimo numero de cavalheiros, exm.ªs famillias, populares, além do corpo discente das escolas Normal e Modelo, officialidade do batalhão policial e da 1.ª companhia de caçadores, functionalismo da Inspectoria Agricola, da Delegacia Fiscal e do Estado.

A bordo, ainda foram trocadas os primeiros cumprimentos, depois do que o povo acompanhou os illustres itinerantes até á casa do sr. coronel João Augusto Rosa, onde, por todos foi s. exc. cumprimentado.

Entre a onda popular, lembramo-nos das seguintes pessoas que acompanharam s. exc. até á casa do sr. coronel João Rosa:

Coronel Raimundo Borges da Silva, vice-governador do estado, drs. Abdias Neves, secretario de estado do governo, Corintho Andrade, secretario da policia, coronel Benedicto Ribeiro, secretario de fazenda, drs. Joaquim de Lima Pires Ferreira, deputado federal, José Pires Rebello, redactor do «Correio de Therezina», coronel Pedro Melchhiades, ajudante da inspectoria agricola, Lino de Moraes Mello, secretario da inspectoria agricola, dr. Evandro Roeha, inspector agricola, drs. Odorico Rosa, promotor do tribunal de contas, José Euclides, Julio Rosa, official de gabinete, capitão Gentil Mendes Tavares, commandante da 1.ª companhia de caçadores, coronéis João A. Rosa, deputado estadual, Enéas Carvalho, deputado estadual, tenente dr. Arthur Ribeiro, deputado estadual, coronel Sivalva de Castro, director geral da secretaria da camara legislativa, coronéis Raimundo A. de Farias, deputado estadual, Pedro de Moura Santos, Luiz Soares, secretario do tribunal de justiça, drs. Ther-

sandro Paz, intendente municipal, Suetonio Ribeiro, João Climaco Filho, coronéis Josino Ferreira, director da escola de aprendizes artifices, Arlindo Correia Lima, José de Lobão Portellada, gerente da companhia de navegação a vapor, José Liberato, Juvenio Carvalho, vice-intendente municipal, Antonio Augusto de C. Velloso, thesoureiro estadual, drs. Venancio Velloso, director geral da secretaria do governo, Nilo Britto, promotor publico da capital, Celestino Filho, juiz districtal, Francisco Pires de Castro, procurador geral do estado, Arlindo Nogueira, Justino Moura, juiz de direito de Campo Maior, Coronel Manoel Raimundo Paz, director das obras publicas, Professor Alvaro Freire, coronel Laurindo Campello, administrador da mesa de Rendas, drs. Tote Carvalho, lente do Lyceu, Christino Castello Branco, coronéis Antonio Alves da Costa, Benjamin do Régio Filho, tenente coronel Raimundo Mendes Burlamaqui, commandante do batalhão policial, capitães Cesar Oliveira, Antonio Mello, coronéis Antonio da Costa Araujo, Affonso Albuquerque, tenente dr. Antonio da Costa Araujo Filho, deputado estadual, sr. Sylvio Carvalho, capitão Basilio Cabral, coronel João Maria Brochado, sr. Antonio Chaves, 1.º escriptuario da secretaria da Fazenda, drs. Edison Cunha, chefe de secção da secretaria do governo, Hygino Cunha, procurador fiscal, Themistocles Avelino procurador fiscal federal, M. Reis Carvalho, delegado fiscal, dr. Perminio de Castro e Silva, contador da delegacia fiscal, coronéis Honorio Parentes, Cabral Arnaud, Antonio Andreino de Mattos, tenente Candido Gil Castello Branco, redactor chefe da «Noticia», capitão José de Arêa Leão Lauro Castello Branco, dr. Francisco Parentes, administrador dos correios, coronel Justino Barboza, chefe de secção de secretaria do governo, dr. Bonifacio Ferreira, de Carvalho, director da saúde publica, Francisco Freire, medico do corpo militar de policia, Heitor Pinto, medico legista de policia, coronel Satyro Pinto, lente do lyceu, 1.º tenente Leopoldo Carvalho, ajudante de ordens do coronel governador, coronel Joêl Genuino de Oliveira, srs. Horacio Giardini, Sergio Moyses Tajra, commerciante, Drs. Benjamin Baptista, director de uma das secções da Santa Casa, desem.bargador João Gabriel, Acrisio Sampaio de Miranda, 1.º tenente Benedicto Passos, srs. capitães Francisco Marques, Thomaz Soares, contador da Fazenda Estadual, Joaquim Castello Branco, José Rosendo, Luiz Fortes, Victalino de Andrade, maestro Pedro de Alcantara Filho, coronel Benjamin do Rego Monteiro, sr. Bernardo Affonso, coronel Ullysses Lemos, lente do Lyceu, professor Benedicto Lemos, redactor da «Gazeta», srs. Francisco de Mello Bastos, Arthur Dias, Hamilton Moura, Firmino Monteiro, Jonathas Baptista, José Leal, dr. Antonio Moura, capitão João da Cruz Monteiro, Anizio Britto, & c.

## Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 24.

O «Paiz» relata varios factos occorridos em Niteroi, que mostram o plano do dr. Nilo Peçanha de apoderar-se da presidencia pela mistificação mais evidente. Refere que a mesa da assemblea estadual publicou um edital convidando os interessados á eleição de deputados, para apresentar suas reclamações e nomeou uma comissão de poderes que logo apresentou parecer reconhecendo candidato nilista, apesar de protestos do sr. Manoel Duarte, que patenteou o regimento interno não permitir reconhecimento de poderes em sessão preparatoria.

Concluiu dizendo acreditar que o dr. Nilo Peçanha não é connivente numa traficancia tao audaciosa quanto ingenua. RIO 24.

O sr. Macêdo Soares, director do «Imparcial» preso no estado maior da Brigada Policial, fugiu para S. Paulo.

A policia guarda os pontos de embarque.

Dois tenentes que estavam de serviço foram presos.

O commandante de policia, coronel Silva Pessoa, vae demittir-se.

Parece que a fuga effectuou se depois das 18 horas. RIO, 24.

O sr. Bernardo Monteiro foi convidado pelo dr. Wenceslau Braz a participar do futuro ministerio. RIO, 24.

O sr. Irineu Machado não se propozá candidato a deputado pelo estado de Minas; de accordo com o sr. Francisco Salles, será substituído pelo sr. Antonio Martins. RIO, 24.

O sr. Erico Coelho foi reconhecido senador

«O sr. dr. Erico Coelho vem desde a propaganda republicana se impondo á Nação como uma figura de altos meritos, de superior destaque. O regimen deve-lhe serviços inestimaveis. O seu grande talento, a sua admiravel capacidade de trabalho, a sua solida cultura, estiveram sem-



pre ao serviço da Republica. Foi um grande e leal amigo de Quintino Bocayuva, que o considerava um dos mais dilectos companheiros na jornada gloriosa de 89. Para demonstrar a amizade que conserva com Quintino, bastava que se lembre o seu nobre gesto renunciando, no Senado, a cadeira para que fôra, como agora, eleito, em favor do grande vulto que desapareceu. O Sr. Dr. Erico Coelho achou que Quintino tinha mais direito de estar no Senado da Republica. Cedeu-lhe o lugar. Cedeu-lhe o lugar e foi para a Camara, continuar a trabalhar com uma notavel e stoica convicção republicana, com um brilho pouco comum.

Na Camara, onde representa o Estado do Rio desde a Constituinte, sua exc. só tem sabido conquistar affeições, pela honestidade e fidelidade do seu trato distincto, pela rigidez do seu caracter immaculado. Politico desde menino, medico illustre, guindado sempre a posições de relevo, o senhor Dr. Erico Coelho nunca manchou as mãos num negocio illicito, nunca teve pretensões illegaes a advogar perante a administração com o fim de locupletar-se com os desvicos do erario. Ao serviço da Patria e da Republica, o Dr. Erico Coelho encanecou pobre, mas digno. E' uma figura que é preciso respeitar».

## Palcos e telas

CINEMA GUARANY

O «Cinema Guarany» amanhã dedicará uma secção ao exm. sr. dr. Miguel Rosa. Além de outros *films* salientam-se: *A Torre do Paço*, *O Faccinora*, *O Sacrificio de Willy*.

Na camara federal, acaba o sr. deputado amazonense Monteiro de Souza, de apresentar um projecto verdadeiramente grandioso e que de perto toca os interesses vitais da nação. Referido projecto tem por fim a criação de uma repartição geral do ensino publico, com sede na capital federal e delegacias em cada uma das capitães dos Estados. Eis o artigo do projecto do sr. Monteiro de Souza:

O congresso nacional resolve: Art. 1.º Para os fins da primeira parte do n.º 2 do art. 35 da constituição federal, é creada a Repartição Geral do Ensino Publico e Educação Nacional com sede no Districto Federal e delegacias em cada uma das capitães dos estados,



signal da emigração para paizes mais hospitaleiros, e Luiza partiu para o exilio, onde foi como disse um dos seus biographos, «laumonié de l'exil». Separada, depois, do pae, conheceu as privações, mesmo a fome; e mais de uma vez, na sua vida errante, dormiu ao relento. O seu nome, comprometedor naquella época, lhe fechava todas as portas.

No livro a que fizemos referencia, o sr. P. de Segur rapidamente enumera os dissabores dessa especie que amarguravam a ultima representante da familia Condé.

Em Friburgo, onde se achava no anno de 1795, ella queria, como sempre, adoptar a vida religiosa; mas soffria, então, a funesta influencia do seu confessor, Bouzonville, que lhe incutia n'alma a perigosa doença do escrupulo. Austero até á brutalidade, elle, alludindo ao puro affecto dedicado outr'ora por Luiza ao sr. de La Gervaisais, dizia: «A sua culpa foi immensa! Nenhum sacrificio bastará para a expiação». E ella se curvava respeitosa perante as amargas censuras do sacerdote, embora julgasse severas as exprovações a um amor casto e poético, que findara dez annos antes.

Partindo para Turim, pediu á superiora do convento das Capuchinhas que a acolhesse. Foi recebida, mas sob a condição de se submitter apenas ás regras do claustro; não era noviça. O implacavel confessor frequentemente a via, para lhe afirmar quanto fôra grave a sua culpa.

O sr. P. de Segur, alludindo a esse periodo da existencia de Luiza de Condé, capuchinha em Turim, trappista no Valais, visitantina em Vienna, beneditina na Polonia, suppõe que ella era irrequieta e não tolerava os regulamentos claustrales. Outros biographos da desventurosa princeza não explicam dessa maneira um tanto arbitraria a sua odyssea.

Luiza Adelaide de Bourbon deixou Turim em abril de 1796, depois das victorias alcançadas, successivamente, pelo general Bonaparte, em Millesimo, Mondovi etc. A 29 de abril, acompanhada pelo confessor e por uma freira, ella galgava o monte S. Bernardo, no rumo do valle de Aosta; achando porém, a estrada obstruida pela neve, a viajante se deteve na aldeia de Sambrancher e recebeu a hospitalidade do presbyterio. Naquella localidade se tinham refugiado varios trappistas expellidos, de França e ahi se construia um modesto convento para as monjas. Agradou á princeza permanecer alli, certa de que a esqueceriam; mas Bouzonville se oppoz a que ella se submettesse ás rigorosas exigencias da ordem dos trappistas.

Luiza de Condé, que viajava aob o nome de M.<sup>me</sup> d'Ercken, decidiu installar-se em Augusta, onde se ia fundar um convento; mas os successos do Directorio a forçaram a mudar de itinerario e ella partiu para Vienna. Ahi, achou os costumes religiosos tão relaxados que, escrevendo á sua prima de Sardenha, lhe disse que só lhe restava adoptar uma das duas decisões: entrar para o convento em Turim ou em Sambrancher.

Sentia-se, porém, atrahida para o humilde mosteiro, perdido na montanha, e a 28 de julho de 1797, solicitou o favor de ser admittida.

A superiora a acolheu com jubilo, e a irmã Maria José da Misericordia encontrou a paz. Foi também pouco duradoura: as milicias do Directorio, ameaçando invadir o Vallais, os dois conventos de Sambrancher fo-

ram abandonados, os frades e as freiras se espalharam. A irmã Maria José procurou refugio na Russia; e, em 1802, pronunciou os votos no convento das beneditinas de Varsovia.

Como se vê, as peregrinações da princeza Luiza, através da Europa, não devem ser attribuidas ao simples capricho; traduzem penosas amarguras, corajosamente supportadas.

Luiza de Condé reviu a França em 1815; e depois de ter sido forçada a voltar para o exilio durante os Cem Dias, de novo regressou á Capital, em 1816. Fundou, então, em Paris, a ordem da Adoração Perpetua, cujo convento foi construido sobre as ruínas do Templo. Falleceu suavemente a 10 de março de 1824. A despeito do fuzilamento do duque d'Enghien seu sobrinho, ella se lembrava, todos os dias, nas suas preces, do imperador. E, quando Napoleão se finou em Santa Helena, mandou rezar missas pelo grande exilado.

Emquanto Mlle. de Condé se via reduzida á singular concição de monja errante, o marquez de La Gervaisais, como tantos outros, havia primeiramente saudado com alegria a aurora da Revolução; renunciara, pois, aos seus sonhos politicos. Voltando á França, após alguns annos de ausencia, viveu na Bretanha e em seguida em Versaille, ignorado. Publicou varios opusculos, que denotam a sua perspicacia: em 1790, predisse o supplicio do rei, os horrores da anarquia; em 1827, teve a nitida visão das luctas de 1830: em 1835 annunciou a queda de Luiz Philippe, a proclamação da Republica e o segundo imperio. Essas tres prophacias bastam para mostrar a intuição politica da La Gervaisais.

Não olvidava o romance da sua juventude. Casado com uma prima, que lhe concedeu a extranha permissão de permanecer fiel á memoria de Luiza de Condé, elle deu o nome da Princeza á filha nascida da sua união e á primeira das netas.

Em 1836, meio seculo após os episodios romanticos a que fizemos allusão, o marquez visitou Bourbon d'Archambault. E ahi passou algum tempo, na evocação dos dias venturosos.

Tambem Luiza Adelaide não o esquecera. No fim da sua vida, tendo eliminado do espirito os escrupulos incutidos pelo confessor, ella dizia: «Declaro que a minha moral admittie penas, dores, applicações, para que tudo isso seja offercido a Deus. Como acredito que uma terra cultivada é um dom mais valioso do que um terreno arido e secco, tambem creio que um coração animado de sentimentos é uma offerta mais agradável a Deus do que um coração calmo o que o leva até á frieza»

## NOTAS DIVERSAS

O escriptor francez Jean Fínot, cuja philosophia optimista é vivamente apreciada nos paizes anglo-saxões, falou nos co-nhecidissimos salões de lady Saint Helier, em Londres—segundo noticiou *Le Temps*.

Referiu-se elogiosamente á sua conferencia toda a imprensa ingleza. O illustre director da *La Revue*, escolheu o thema «Pela bondade, para a felicidade», em que desenvolveu o programma de uma pedagogia espiritalista, baseada em uma fé idealista e no reconhecimento da vida interior.

Devido ao exito de sua conferencia, Jean Fínot decidiu crear, na Inglaterra, numerosas ligas da felicidade pela bondade.

Dizem de Lima que se descobriu na Escola Militar dalli uma corporação contra o gover-

no, sendo presos innumerosestudantes como cabeça do movimento.

Foram tambem presos o major Landuzzi e os professores Ernesto Villanzaba, Henrique Catte, Pedro Carriom, Luiz Higginson, Carlos Yagu e Duraul.

Vai ser constituído brevemente o novo theatro de Buenos Aires—o Theatro Internacional, cuja sala será mais vasta do que as dos demais theatros da America do Sul, devendo toda a casa conter accomodações para mais de tres mil pessoas.

A sua inauguração será feita em outubro ou novembro deste anno.

Um enorme cyclone causou, no dia 16, do mez passado, em Montevideo, consideraveis prejuizos, estando a Capital ameaçada de uma completa inundação.

A nordéste, pouco depois, rebentava uma violenta tempestade.

Foram arrebatados os telhados de inumeras casas, naufragando muitas embarcações no mar.

Ha bastantes mortos e feridos.

## EDITAES

Edison Cunha, chefe da 2.<sup>a</sup> secção da secretaria da governo etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar que, de ordem do exm. sr. coronel vice-governador do estado, fica reconhecido consul dos Estados Unidos da America do Norte, na Bahia, com jurisdicção neste estado, o senhor Robert Frazer Jr., conforme communicou e solicitou o presente reconhecimento, o sr. dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, em aviso n. 1 de 27 de junho ultimo.

Secretaria do governo em Therezina, 22 de julho de 1914.  
Edison Cunha.

O cidadão Alcides da Cruz Coutinho, primeiro supplente do juizo distrital deste distrito judicial, por nomeação legal é.

Faço saber aos que o presente edital virem, que foi iniciado n'este juizo o arrolamento dos bens fiados por morte de Angelina Maria da Conceição, e

se achando em lugar incerto e não sabido os herdeiros José Pereira da Silva e Filomena Angelina da Conceição casada com Maximiano José da Silva, filhos e genro da mesma Angelina Maria da Conceição, pelo que convoo para no praso de trinta dias, a contar de hoje, comparecerem neste juizo, por si ou procuradores, afim de assistirem a todos os termos do referido arrolamento, sob pena de revella.

E para que chegue ao conhecimento dos referidos herdeiros auzentes, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, do qual se extrahirão duas copias, uma para ser junta aos respectivos autos de arrolamento a outra para ser remetida á imprensa do «Diario Officil» do estado, afim de ser publicado. Dado e passado nesta cidade de Jaicós, aos 4 dias do mez de julho de 1914. Eu, Themistocles Thezulo da Silva, escriptivo de Orphãos o escrevi.—Alcides da Cruz Coutinho, 1.<sup>o</sup> supplente do juiz distrital em exercicio.

Moyzes Ferreira Castello Branco, conselheiro municipal, servindo de presidente do conselho municipal de Therezina &c.

Faço saber aos que o presente edital virem especialmente aos interessados, que no dia 6 de agosto proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:—dez metros no 9.<sup>o</sup> quarteirão urbano, serie do norte da rua Dezebargador Freitas, requeridos por José de Barros Maria; dose ditos urbanos na rua da Matinha, 7.<sup>o</sup> quarteirão, serie do sul requeridos por Ciriaes Alves de Souza, nove ditos suburbanos, 2.<sup>o</sup> quarteirão, series do nascente da rua Ruy Barbosa, no planalto da Vermelha, requeridos por Claudionor Wiademar de Azevedo; vinte e oito ditos idem, 8.<sup>o</sup> quarteirão, serie do norte da Avenida Frei Serafim, requeridos pela senhora Romana de Alencar Tavernard; dez ditos urbanos no 15.<sup>o</sup> quarteirão, serie do norte da rua Dr. Areolino de Abreu, requeridos por Pedro Francisco de Carvalho; dezesseite ditos idem no 3.<sup>o</sup> quarteirão, serie do sul da rua Tiradentes requeridos por Maria Loureiro do Nascimento; dezoito ditos idem no 15.<sup>o</sup> quarteirão, serie do norte da rua Dr. Areolino de Abreu, requeridos por Maria Gonzala da Conceição; dez ditos idem no

13.<sup>o</sup> quarteirão, serie do norte da rua dezembargador Freitas requerido por Estevão Lopes da Silva, José Raymundo de Carvalho, e d. Adelia de Azevedo Monteiro.

Este terreno será arrematado em hasta publica, perante o conselho municipal, por quem maior lance offerecer.

Os interessados poderão apresentar, nos termos do artigo 12 do codigo de posturas, seus protestos ou reclamações durante o praso do presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela Imprensa e affixado no lugar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho, o escrevi.—Secretaria do conselho municipal de Therezina, 6 de julho de 1914.

Moyzes Ferreira, Castello Branco.

## EDITAL N. 1

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO PIAUHY

Por esta Administração faz-se publico a quem interessar possa, que está aberta na 1.<sup>a</sup> secção desta repartição, desta data a trinta dias, a inscripção para o concurso de Cateiro de 2.<sup>a</sup> classe, devendo os candidatos juntarem aos seus requerimentos de inscripção os seguintes documentos: a) certidão, e na falta desta, qualquer prova legal equivalente, de 30 annos de idade; b) attestado medico provando que são vacinados, não soffrem de moléstia transmissivel, gozam saúde e não têm defeito physico, momento dos orgãos da vista e audição; c) attestado de bom comportamento.

As provas para o concurso são tres: escripta, sob dictado, de um trecho de portuguez; resolução de questões relativas ás quatro operações fundamentaes de arithmetica e leitura um trecho manuscripto.

Administração dos Correios, em Therezina, 23 de julho de 1914.

Francisco Portella Parentes.

Administrador.

Anziz Britto

CIRURGIÃO DENTISTA

RUA GRANDE.

## Typographia do DIÁRIO DO PIAUHY

### Uma das bem montadas desta Capital

Grande sortimento de typos para composição e para obras, como sejam: elzivir, romano, italico, normando, gothico, manuscripto de diversos caracteres e corpos, etc., tambem dispõe de diversas machinas de impressão, inclusive uma movida a vapor, dispondo ainda de outras machinas de sistema moderno.

Pela reforma ultimamente decretada a secção de obras acha-se habilitada para fazer, mediante ajuste previo, a publicação de livros, folhetos ou brochuras, pequenos jornaes, livros de talões, cartas de convites, circulares, facturas commerciaes, programma de espectaculos, &c. Garante-se todo o acao, esmero e delicadeza na confecção dos serviços.

Pessoal operario habilitado e de reconhecida competencia.

O DIÁRIO DO PIAUHY recebe e publica na sua secção «Tribuna Livre» artigos de interesse particular, escriptos em linguagem decente e comedida; tambem publica annuncios—desde duas linhas até pagina—pelo preço que for convenicionado.

TRIBUNA LIVRE

A Casa Italiana

DE Horacio Giardini

Liquida um variado sortimento de chapéus de cabeça.

Liquida também cortes de collectes variados ao preço de 3\$000 cada.

Avisa-se aos srs. socios do Thesouro da Família que até o dia 5 de agosto deverão pagar as 15.ª e 16.ª quotas de peculio por falocimento as quaes já se acham em poder do agente. Dasse dia em diante, pagarão com multas de 10% e 20% conforme o prazo de 10 ou 20 dias que pedirem.

Therézina, 21 de julho de 1914.

José Euclides de Miranda, Representante.

Sport Club Therézinense

De ordem do sr. Presidente deste club chamo a attenção dos srs. associados para o pagamento das joias e mensalidades em atraso.

Thesouraria do Sport Club Therézinense, em Therézina, 18 de julho de 1914.

O thesoureiro, Abelardo Veras.

Advertisement for a medical clinic: 'Instituto de Carvalho MEDICO OPERADOR. Aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residência a praça Marechal Deodoro Consultas gratis aos pobres na pharmacia Humanitaria a rua Ruy Barbosa.'

Aluga-se o corpo da casa a rua são José n.º 14, sendo as boas salas de frente e duas alcovas; sem sanida, com entrada independente propria para officina de alfaiate, escriptorio, etc. a tratar-se na mesma.

Advertisement for Depurativo Lyra: 'DEPURATIVO LYRA CURA HEMOSIANO SYPHILIS SABOR AGRADAVEL Não ataca o estomago'

Lares e berços

AVISO

Levamos ao conhecimento de todos os socios desta sociedade que estão sendo feitas na cidade as chamadas para pagamento de peculios no mez de agosto proximo.

Pela primeira vez o prazo de 10 dias, a contar desta data para o pagamento, sem multa, das quotas de todos os socios, aqui e em todas as cidades, de pagar 5 quotas, a razão de 5\$000 réis cada uma.

Therézina, 10 de julho de 1914.

Os agentes São & Companhia Rua Bella 58.

Garrafas vasias, de cognac e vermouth, quintos e aneuréticas; compram-se na fabrica de bebidas a rua são José n.º 14.

Juvencio Carvalho & comp. tem para vender burros novose fortes por preços muito razoaveis

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Receben, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procurá-lo, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de opothurapia, solução de Pautauger, vinho Gyraud, Matricaria, pilulas de Foster, levurina Coirre, xarope Bial, Salsa Parilha de Bristol, dita Syer, chloretyla Bengué, balsamo Bougné, xarope Fornel, titina de quinina, frutines bichy e muitas outras cousas, que se tornará enfadonho enumeral-as.

UMA VISITA A' PHARMACIA FERRAZ.

Preços excepcionaes!

PREÇOS CORRENTES da

Fabrica de Azevedo & Comp. -Rua S. José n. 14- Therézina—Piauh

Table listing prices for various goods: Vinho branco, decimo 19\$000; Vinho fino, caixa de duzia 10\$000; Vinagre tinto, decimo 15\$000; Vinagre branco, decimo 14\$500; Aguardente de hortelã pimenta, decimo 44\$800; Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia 10\$800; Licor fino de rosa, caixa de duzia 18\$000; Genebra tyro fockink, caixa de duzia 16\$800.

Estes preços são liquidos, na fabrica, a prazo de 30 dias de data. Garantimos as qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a aviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir connosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral Therézina, 20 de Junho de 1914. 30-6

Advertisement for Bromil cough medicine: 'BROMIL CURA QUILUCHE TOSSSE EM 24 HORAS'

BROMIL COM TOSSE

O Bromil é um xarope eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Bronchite e Depurativo Lyra (Hemosiano)

Advertisement for A Saude da Mulher medicine: 'A SAUDE DA MULHER'

Remedio officia para as enfermidades da mulher

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorrháguas, colicas uterinas, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruales.—Laboratorio Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Bronchite e Depurativo Lyra (Hemosiano)

EM OBDIENCIA AOS ESTATUTOS SOCIAES

O Thesouro da Familia

acaba de completar de peculios pagos:

525 910\$000

O illustre capitalista e industrial limoieirense, o sr. coronel José Fernandes Salsa, como testemunho do recebimento do peculio instituido em seu favor pela sua digna esposa e pago pelo THESOURO DA FAMILIA, elaborou o seguinte documento:

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade de peculios mixto, THESOURO DA FAMILIA, com sede no Recife, a importancia de vinte contos de réis (20.000\$000) correspondente ao peculio que foi instituido em meu beneficio por minha esposa e adherente, Custodia Maria Fernandes Salsa com inscripção n. 59, de Serie Preferida, peculio por mim requerido em 17 de março proximo findo, do qual dou plena e geral quitação á mesma sociedade, ficando a referida apolice saldada, liquidada e cancelada para todos os effeitos, cumprindo-me agradecer o modo com que a directoria desta Sociedade resolveu com solicitude e presteza o mesmo pagamento, o que allia é de praxe ella proceder para com todos os associados.

Recife, 10 de junho de 1914. José Fernandes Salsa

TESTEMUNHAS:

- José Rosado de Oliveira, Joaquim Cardoso, Mauricio T. de Moura, José Antonio de Lima.

(Firmas reconhecidas pelo tabelião publico interino Edmundo de Assis Rocha). O socio fallecido contribuiu apenas com 1.410\$000.

Leiam e adm'rem!

Leculios pagos 525.910\$000

O Thesouro da Familia dia a dia se impõe á estima dos seus associados e confiança do Publico.

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph., 992—End. Telegraphico THESOURO—Cod. teleg. RIBEIRO

Representante:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA 10-5

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade. Aceita se hospedes e encarrega-se de servico para fora do estabelecimento. Ajuste previo com o proprietario JUSTINO BARBOSA

JIGARROS AZ DE PAUS

Fabrica "Cruzeiro" de Cigarros



DE A. Motta & C.ª Parnahyba — Piauh

Os nossos acreditados cigarros são venados em Therézina, a grosso, pelos srs. Leocadio Santos, Irmão & C.ª, aos menotes preços que podemos fazer.

A. MOTTA & C.ª